

SERVIÇOS

Operação emergencial para tapar buracos ocorre em bairros de Canoas

A prefeitura de Canoas iniciou, nesta quarta-feira (20), uma operação emergencial de tapa-buracos para recuperar vias danificadas em diferentes regiões do município. A força-tarefa, organizada pela Secretaria de Obras e Reconstrução, em parceria com as subprefeituras e secretarias distritais, vai abranger todos os bairros da cidade, com o objetivo de melhorar as condições de trafegabilidade e garantir mais segurança para motoristas e pedestres.

Durante a ação, buracos com até 50 centímetros de diâmetro serão fechados com asfalto frio. As equipes atuarão em pontos mapeados pelas subprefeituras, priorizando trechos com maior fluxo de veículos e locais que apresentam situações mais críticas em razão do desgaste do asfalto e dos impactos causados pelas chuvas.

“Estamos dando início a mais uma operação tapa-buracos com várias frentes de

trabalho atuando do lado Leste e Oeste da cidade. É um serviço emergencial, com asfalto frio, mas que dá um resultado muito positivo, fechando pequenos buracos e melhorando a qualidade da mobilidade urbana da cidade. Na primeira semana de junho devemos ter um novo contrato para tapa-buracos com asfalto quente, para, aí sim, trabalharmos na repavimentação de ruas com problemas maiores”, pontua o secretário de Obras e Reconstrução, Guido Bamberg.

No começo da operação, uma das localidades atendidas foi o bairro Guajuviras. Subprefeito do bairro, André Farias destacou a importância da iniciativa. “A subprefeitura mapeou as áreas com problemas de buracos no bairro e passamos para a Secretaria de Obras, que hoje veio aqui com o material para realizar este serviço que vai melhorar muito as ruas do Guajuviras”, comenta.

BRUNO OURIQUE/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Buracos com até 50 centímetros de diâmetro serão fechados com asfalto frio

MUNICÍPIOS

Unidades básicas de saúde de Ivoti estarão fechadas na tarde de sexta-feira

A prefeitura de Ivoti, por meio da Secretaria de Saúde, informa que todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município estarão fechadas na sexta-feira (22), no período das 13h às 17h. A suspensão temporária dos atendimentos ocorre em razão de uma capacitação voltada às

equipes de saúde.

Durante o período, os atendimentos de urgência e emergência serão direcionados ao Pronto Atendimento Mais Vida, que seguirá funcionando normalmente. No sábado (23), a UBS Central estará aberta das 8h às 16h30 para ações especiais relacionadas.

CULTURA

União das Etnias de Ijuí recebe três novos grupos étnicos como sócios

UNIÃO DAS ETNIAS DE IJUÍ/ REPRODUÇÃO/CIDADES



Entidade que reúne os grupos na cidade foi criada em 1994 e, em 2026, deu reconhecimento a argentinos, uruguaios e franceses

Maria Vitória Marca
mariav@jcrs.com.br

A história de Ijuí, no Noroeste do Estado, não é muito diferente de outros municípios do Rio Grande do Sul. Com grande parte da população descendente de imigrantes italianos, alemães e poloneses, a busca por honrar as etnias que formaram a cidade é similar ao que acontece na Serra Gaúcha ou em outras regiões do País. Entretanto, a comunidade não se limita a representar apenas essas três etnias, mas diversas outras. Desde a criação da União das Etnias de Ijuí (Ueti) há 30 anos atrás, outros 13 grupos étnicos ganharam representações com equipes de canto e dança que se apresentam em eventos no município.

A Ueti nasceu em 1994 e procurava justamente manter vivo o legado dos imigrantes europeus que vieram ao Brasil. Todavia, eles não foram os únicos a imigrar para a região e, ao longo do tempo, outros grupos étnicos começaram a fazer parte da entidade, como japoneses, árabes e afros. Este movimento cultural fez com que a cidade fosse reconhecida como a Capital Nacional das Etnias, por meio de uma lei federal sancionada em 2021.

Em abril deste ano, outras três etnias foram consolidadas como sócias da Ueti: argentinos, uruguaios e franceses. Os grupos, ao se associarem, passam a ter compromissos com a entidade, que organiza eventos culturais importantes para a cidade como a Expofest - feira voltada ao agronegócio na qual

as casas étnicas se apresentam e possuem um restaurante com pratos típicos.

Existem três formas de uma etnia estar ligada à entidade, explica o presidente, Jonas Sala. Normalmente, elas iniciam como um núcleo, no qual um conjunto de pessoas - não necessariamente pertencentes àquela etnia, ou seja, um descendente de alemão pode participar do núcleo dos italianos ou suecos - se reúne para cultivar representações culturais de uma etnia, como vestimentas, culinária e língua.

Porém, para se tornar um sócio efetivo da Ueti é preciso que o núcleo se torne uma empresa e possua uma equipe voltada à dança e ao canto típico - caso dos três novos integrantes da entidade, argentinos, uruguaios e franceses. Ainda, é possível se tornar um sócio patrimonial com a construção de um espaço cultural no Parque de Exposições Wanderley Burmann. Este espaço é chamado de casa étnica e serve como uma sede da etnia, onde os participantes podem desenvolver atividades como a culinária típica e outros eventos culturais. Mesmo que a construção em si seja responsabilidade do grupo étnico, quem disponibiliza o terreno é a prefeitura, que cede o espaço com renovação a cada 30 anos.

Hoje, a Ueti possui 13 sócios patrimoniais e três efetivos. Além de realizarem apresentações dentro do município, os integrantes também realizam

intercâmbios culturais, explica Sala. “Nós estamos visitando os países de origem de cada etnia. Com os letos, estamos indo pela quarta vez a Letônia para participar de um grande festival de canto e dança que acontece a cada cinco anos”, conta o presidente. De acordo com ele, a próxima viagem dos letos está planejada para 2028, na qual o grupo se apresentará junto a mais de 22 mil dançarinos, em Riga, capital da Letônia.

Em Ijuí, o principal evento organizado pela Ueti é a Expofest e atrai cerca de 150 mil pessoas, durante 10 dias de programação. Segundo Sala, a entidade consegue sobreviver durante o ano com parte do lucro do evento. Assim como por meio de Leis do Incentivo à Cultura (LIC), as quais permitem a promoção de eventos organizados pela união. Ademais, o aluguel do auditório da entidade a eventos particulares também faz parte da sua renda.

Para Jonas Sala, a entidade tem um impacto social no município. Segundo ele, são cinco mil voluntários envolvidos com as casas étnicas e, consequentemente, com um movimento cultural, uma vez que a Ueti incentiva a arte por meio do teatro e da música. “Com a Ueti conseguimos incentivar artistas locais, não só os que fazem parte da entidade, mas os que movimentam a cultura no município, como grupos de teatro e dança”, ressalta o presidente.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros